



Trabalho 257

ACÇÕES EDUCATIVAS DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DO ENVELHECIMENTO

ALENCAR, D.L. (1); MARQUES, A.P.O. (2); VIEIRA, J.C.M. (3); LEAL, M.C.C. (4); VASCONCELOS, E.M.R. (5)

(1) UFPE; (2) UFPE; (3) UFPE; (4) UFPE; (5) UFPE

Apresentadora:

DANIELLE LOPES DE ALENCAR (daniellelopesalencar@hotmail.com)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (ESTUDANTE DE MESTRADO)

ACÇÕES EDUCATIVAS DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DO ENVELHECIMENTO

Introdução O aumento da população faz parte dos desafios a serem considerados no contexto da Saúde Pública, visto que essa transição demográfica provoca nessa faixa etária mudanças que favorecem o aparecimento de algumas doenças crônicas. Em meio a essa transição demográfica é necessário ressaltar que, com as modificações descritas sob o enfoque quantitativo, se faz necessário analisar os aspectos que vão além do aumento populacional, já que as políticas de saúde se voltam para a qualidade de vida das pessoas 1. Na atuação da promoção da saúde dos idosos, a enfermagem possui papel essencial nos diversos espaços de saúde, dentre eles está a Universidade através dos projetos que consideram as ações que favorecem o envelhecimento ativo. Apreciando o objetivo de conscientização do sujeito para que o mesmo possa adotar práticas saudáveis, o profissional deve abrir mão da visão verticalizadora do seu conhecimento e passar a incorporar na sua vivência os saberes dos usuários para que exista efetividade nas suas ações. Dentro desse contexto, a Educação em saúde tem sido uma das ferramentas úteis e aliada ao cuidado da Enfermagem permite novos eixos de mudanças para a saúde. Sendo considerada por muito tempo como um método de imposição e culpabilização dos sujeitos, atualmente às ações educativas são reconhecidas como eixo norteador nos espaços de saúde, sejam eles: escolas, ambulatórios, Unidade Básica de Saúde ou hospitais, dentre outros locais. Educar em saúde faz parte do processo de cuidar exercido pela enfermagem mediado pelo diálogo e compreensão do outro como sujeito de valores, vontades e fragilidades². Diante do desafio de promover ações educativas na proposta de promoção da saúde e não apenas em atividades voltadas para a prevenção de doenças e agravos, considerando que faz-se mister a atuação da enfermagem na promoção da saúde do idoso, o presente estudo se configura na implantação de ações educativas pela Enfermagem no Núcleo de Atenção ao Idoso ? NAI Objetivo Realizar ações de educação em saúde voltadas para promoção da saúde do idoso. Descrição Metodológica Trata-se de um relato de experiência do projeto de extensão ?A prática da educação em saúde pela enfermagem no Núcleo de Atenção ao Idoso ? NAI/UFPE? que ocorreu durante os meses de maio de 2011 a janeiro de 2012. As oficinas forma realizadas pela coordenação de três professoras doutoras, duas alunas de mestrado e onze alunos de graduação em enfermagem da referida universidade. Utilizou-se como eixo norteador das atividades a oficina da qual é definida como ?uma proposta de aprendizagem compartilhada, por meio de atividade grupal, face a face, com objetivo de construir coletivamente, sendo os coordenadores, facilitadores do debate, partindo sempre de dúvidas, opiniões e valores dos próprios participantes?³. As ações realizadas são voltadas para os idosos através do processo de educação em saúde de forma problematizadora onde ocorra uma transmissão horizontal dos conhecimentos, ou seja, os idosos aprendem com as oficinas e os mediadores da mesma aprendem com os idosos. Os temas surgiram a partir das necessidades apresentadas pelos idosos em cada oficina, os mediadores utilizaram métodos em que o educando fosse o protagonista principal do processo. Além disso, o idoso pôde visualizar a prática de enfermagem mais holística, sem focar o ser doente, mas com o olhar na promoção da saúde do idoso em diferentes cenários. Resultados De forma a permitir a atuação dos sujeitos no planejamento das atividades, primeiramente os idosos foram questionados quais temas poderiam ser abordados pelo grupo, foram relatadas sugestões como: doenças, autocuidado, psicologia, alimentação e atividade física, dentre outros. Grande parte nunca havia participado de atividades ministradas pela Enfermagem. Ao longo do projeto foram trabalhados outros assuntos como: mudanças no processo de envelhecimento, memorização, auto estima, estatuto do idoso, apoio familiar. Isso permitiu que o projeto iniciasse no NAI a presença da enfermagem, bem como, implantar novos olhares sobre a singularidade e importância desse profissional no que tange a saúde do idoso. Cerca de oitenta e nove idosos participavam das dezesseis oficinas, em cada ação



Trabalho 257

realizada, os facilitadores se apresentavam através de técnicas de aproximação com os idosos, com o intuito de promover uma maior aproximação com o público, permitindo assim a criação de vínculos que ao decorrer do projeto percebeu-se uma maior interação e diálogo. No decorrer do projeto, os idosos demonstraram interesse em participar das oficinas, discutindo em conjunto com os integrantes, sugerindo novas ações, bem como alguns foram captados fora do horário habitual das consultas agendadas pelo NAI. Verificou-se novas indagações e reflexões sobre o processo de cuidar pela enfermagem, que as atividades educativas são facetas importantes da promoção da saúde e objetivam garantir que as pessoas sejam mais informadas e desenvolvam habilidades para fazerem suas escolhas e estilos de vida⁴. Os idosos verbalizaram a satisfação de dialogarem sobre dúvidas e anseios antes não discutidos em momentos com profissionais de saúde, isso demonstra a necessidade por parte não só da enfermagem, mas de todos que fazem parte do cuidar de idosos a importância de Conhecer e compreender o sujeito antes de impor as práticas de saúde, consideradas corretas pelo conhecimento científico. Conclusão Foi reconhecida a importância da atuação do sujeito em seu processo de cuidar, para a construção do planejamento das ações que proporcionem uma melhoria na qualidade de vida desses idosos, através da educação problematizadora, quebrando o paradigma do modelo impositivo, verticalizado. Concluindo, as atividades permitiram uma visão diferenciada e uma maior compreensão sobre o envelhecimento não só para os idosos, mas principalmente para os facilitadores que no estreitamento e formação de vínculo entre educador e educando possibilitou a troca de saberes e construção conjunta de novos conhecimentos. Contribuições para Enfermagem Tendo em vista os impactos na área da saúde e social de inserção do idoso, torna-se importante a continuidade da enfermagem com ações educativas no Núcleo de Atenção ao Idoso como também em outros espaços de Saúde, visando o fortalecimento das estratégias de promoção do envelhecimento saudável, torna-se indispensável o apoio institucional frente ao desenvolvimento de Projetos de extensão, já que este também é um espaço de educação em saúde. Referências 1. Barreira KS, Vieira LJSV. O olhar da enfermagem para o idoso: Revisão de Literatura. R Enferm UERJ 2004, 12: 332-7. 2. Acioli S. A prática educativa como expressão do cuidado em saúde pública. Rev Bras. Enferm. Brasília 2008 jan-fev; 61(1): 117-21. 3. Jeolas LS, Ferrari RAP. Oficinas de prevenção em um serviço de saúde para adolescentes: espaços de reflexão e de conhecimento compartilhado. Ciência & Saúde Coletiva 2003; 8(2):611-20. 4. Freitas CALS, Albuquerque IMN, Gifoni DP, Santiago AX, Silva MJ. Atenção à saúde do idoso na Estratégia Saúde da Família, Sobral ?CE. Saúde Coletiva 2010; 07(43): 200-05.